**ANEXO 7 – FORMULÁRIO DE ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DO PROJETO DE NEGÓCIO**

**Nota orientativa:** para elaboração e apresentação da análise econômica e financeira do Projeto de Negócio são indicadas três metodologias, com indicadores de resultados específicos.

A OSC poderá selecionar uma ou mais metodologias que se enquadrem para às especificidades do seu Projeto de Negócio apresentando a sua análise econômica e financeira.

1. **ANÁLISE DE RENTABILIDADE**

Os indicadores de rentabilidade recomendados são:

1. Margem Bruta;
2. Margem Operacional; e
3. Margem Líquida.

**Orientação:** Essa metodologia pode ser utilizada em todos os Projetos de Negócio apresentados no Chamamento Público.

1. **ORÇAMENTAÇÃO PARCIAL**

O indicador de orçamentação parcial recomendado é:

1. Ponto de Nivelamento/Equilíbrio

Para calcular o Ponto de Nivelamento/Equilíbrio, faz-se necessária uma estimativa de entradas (receitas/ingressos) e de saídas (custos ou despesas/dispêndios fixas e variáveis) proveniente do investimento em um bem de capital necessário para operacionalização do negócio, bem como estimar o custo de aluguel deste bem ou de terceirização do serviço.

Este indicador demonstra o valor mínimo necessário de entradas, para compensar um investimento versus outra alternativa, como a terceirização de um serviço ou aluguel do bem de capital necessário para a operacionalização do negócio.

**Orientação:** Essa metodologia pode ser utilizada nos Projetos de Negócio que preveem investimentos em bens de capital (como máquinas, equipamentos e veículos) necessários para operacionalização do negócio da organização, que possam ser locados ou terceirizados em serviços, por exemplo: logística, armazenagem e outras operações.

Por exemplo, qual é o valor mínimo de receitas/ingressos que compensaria a compra de um caminhão versus a terceirização do serviço de transporte da produção?

1. **ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE LONGO PRAZO (Anexo 7.1)**

Os indicadores de viabilidade econômica de longo prazo recomendados são:

1. VPL – Valor Presente Líquido;
2. TIR – Taxa Interna de Retorno; e
3. Pay Back.

Para calcular os indicadores de viabilidade econômica de longo prazo, faz-se necessário elaborar um fluxo de caixa, determinando-se:

1. O custo de oportunidade (taxa de retorno de um investimento alternativo relevante, ou taxa de juros de um financiamento, ou taxa de juros da economia);
2. O horizonte de análise, em anos (geralmente determinado pela vida útil restante dos bens de capital necessários para operacionalização do negócio);
3. Valor dos bens de capital do negócio no presente (ano zero);
4. Valor dos bens de capital do negócio no futuro (último ano do horizonte de análise);
5. Estimativa anual de entradas (receitas/ingressos) do negócio, do ano 1 até o último ano do horizonte de análise; e,
6. Estimativa anual de saídas (despesas/dispêndios) do negócio, do ano 1 até o último ano do horizonte de análise.

**Orientação:** Essa metodologia pode ser utilizada nos Projetos de Negócio que preveem investimentos em empreendimentos que devem ser analisados no longo prazo, por exemplo: infraestruturas e equipamentos para agroindustrialização, infraestruturas e equipamentos para comercialização, infraestruturas e equipamentos para armazenagem, infraestruturas e equipamentos para sistemas de geração de energia